

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo I – Lei Divina ou Natural

Item 4. Divisão da Lei Natural

648. Que pensais da divisão da lei natural em dez partes, compreendendo as leis de adoração, trabalho, reprodução, conservação, destruição, sociedade, progresso, igualdade, liberdade e, por fim, a de justiça, amor e caridade?

R. “Essa divisão da lei de Deus em dez partes é a de Moisés e de natureza a abranger todas as circunstâncias da vida, o que é essencial. Podes, pois, adotá-la, sem que, por isso, tenha qualquer coisa de absoluto, como não o tem nenhum dos outros sistemas de classificação, que todos dependem do prisma pelo qual se considere o que quer que seja. A última lei é a mais importante, por ser a que faculta ao homem adiantar-se mais na vida espiritual, visto que resume todas as outras.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0648).

Livro 13

Capítulo 648 – Divisão da lei

0648 / LE

Moisés anotou o dito dos emissários espirituais, contendo as dez regras para que os homens se educassem, preparando-se, dessa forma, o ambiente propício para a descida da Grande Luz desprendida de Deus: Jesus.

Ele e o Pai são um.

Isso nos leva a crer na sintonia de Jesus com o Criador, e é o que deveremos fazer, igualmente: nos ligarmos a Jesus, e poder falar como Ele: “Eu e Jesus somos um no amor”.

A Doutrina Espírita, sendo o Cristianismo renascendo nesta época, pela misericórdia do mesmo Jesus, divide e subdivide as leis ao infinito. Nela existem amontoados de conceitos de luz, proporcionando a todas as criaturas que procuram aprimorar-se os meios mais eficazes e mais reais para o despertar dos dons espirituais que todos temos.

“Não desprezeis as escrituras”, disse Paulo; vamos ler de tudo extraindo deste tudo o que é bom para nós. Para tanto, temos uma razão para escolher: educar é o nosso lema, e instruir, a nossa meta. Agradeçamos isso a essa doutrina de luz, que surgiu no mundo pelas bênçãos de Jesus Cristo. Educar e instruir são divisões da lei de amor.

Poderemos entender Jesus de muitas formas, como sendo meias para a iluminação da consciência, entendendo determinadas verdades, como a reencarnação do Espírito quantas vezes forem necessárias.

Então lhe disse Jesus:

Levanta-te, toma o teu leito e anda. (João, 5:8)

O leito é como se fosse o próprio corpo, que o Espírito estava prestes a deixar, e o “levanta-te e anda”, é mostrando a necessidade da alma de estar ligada ao corpo para a sua evolução espiritual. Tudo que o Mestre falou tem muitos significados, de maneira que todos possam compreender e se educar.

“Amar ao próximo como a nós mesmos” é muito interessante para as criaturas porque, neste mandamento, as criaturas passam a conhecer a Deus neste amor, porque

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

essa regra divina e humana traz para todas as almas segurança e felicidade. Podes estar certo de que todo o bem que encontrares nos teus passos são divisões das leis de amor, te convidando para a educação e para a sabedoria. Não percas a oportunidade que tens de servir com alegria e desprendimento. Com isso, começarás a ver outras coisas donde se desprende luz, construtora da paz. Começa pela educação da tua palavra em todas as circunstâncias; por meio do teu verbo, poderás servir em todos os minutos.

Observa o que João anotou e presenciou, sobre a força da palavra do Mestre:

Muitos outros creram n'Ele, por causa da sua palavra. (João, 4:41)

A palavra bem ritmada no bem, a palavra educada no amor, faz que os ouvintes creiam no bem, e passem a fazê-lo pelo seu exemplo. Esse é um dos objetivos do Espiritismo, ensinar as criaturas a fazerem o bem por amor, tornando-se eles o próprio amor, com a segurança da Caridade.

Apega-te a todas as divisões da lei de Deus, pois elas são forças de luz do coração do Criador, ampliando a nossa crença em Jesus Cristo.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIII, Cap. 648 – Divisão da Lei.

– questão 0648, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.